

24

Acta número dois

Aos dezoito dias do mês de Abril do ano de dois mil e dez, pelas quinze horas e vinte minutos, realizou-se a Assembleia Geral de Aderentes da ZIF de Alijó Norte, na Escola Primária de Francelas, Freguesia de Vila do Raçódo no concelho de Alijó. Estavam presentes os três elementos da Mesa de Assembleia, o Presidente da Mesa, Sr. António Fencudes - Presidente da Junta de Freguesia de Vila do Raçódo, Vice-Presidente da Mesa, Sr. Fernando Sousa - Presidente da Junta de Freguesia de Vila do Raçódo, e o Secretário da Mesa, Sr. Almeida Sousa - Presidente de Assembleia de Comportos dos Baldios de Francelas, tendo de imediato se constituído a Mesa com os elementos. Fez ainda parte desta, o Presidente da entidade gestora - Aflosoounorte - Sr. Francisco Silva.

Tomou a palavra o Presidente da Mesa saudando os presentes e fortalecendo o interesse desta ZIF para as duas freguesias de Vila do Raçódo e Vila do Raçódo. Informou que o futuro está nas florestas e que devemos criar condições num processo comum que defenda todos os proprietários,

sendo este a única forma de os defender. Explicou que é importante a elaboração dos Planos para os proprietários, pois é a única forma de gerir e organizar o espaço florestal. Demonstrou que o trabalho que está a ser feito tem permitido aos proprietários identificarem as suas áreas florestais, embora com algumas dificuldades devido ao grande desenvolvimento dos matos. Tornou todos os pareceres aos técnicos pelo trabalho que foi realizado no campo. Exaltou os trabalhos que só foram possíveis com uma estrutura credível montada, desde os técnicos ao Presidente de Aflobo Norte. Destacou que a actividade florestal não é só a produção de madeira, envolve também outras actividades como a caça e o turismo, entre outros benefícios florestais. Realçou que este TIF é pioneira e está numa fase adiantada, ao contrário de outras regiões que estão numa fase mais atrasada. Distinguiu que este adiantamento só foi possível graças ao empenho da Aflobo Norte, do Sr. Amândio de Frazuelos e do Presidente da Junta de Freguesia de Vila do Rei.

Seguidamente, o Sr. Amândio Sousa

44

agradeceu a presença de todos e ao Presidente da Junta de Freguesia de Vila Rica, pelas palavras proferidas e deu os parabéns à AFLODOURA pelo trabalho desenvolvido. O Presidente da Mesa passou a palavra ao Presidente da AFLODOURA, começando este por cumprimentar todos os presentes reiterando os parabéns do Sr. Presidente da Mesa de Assembleia. Declarou que este será uma das primeiras ZIF's em Trás-os-Montes, sendo este o culminar de um trabalho de três anos que envolveu várias pessoas, mencionando o Sr. Almeida e o Sr. Fernandes. Elogiou o papel do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vila Rica, pelo seu contributo prestado ao longo de todo o processo de constituição. Evidenciou que estão a ser constituídas ZIF's em vários outros concelhos, Sabugal e Ruivo, embora neste último tenha havido dificuldades ao nível do envolvimento político e das pessoas. Houve os aderentes desta ZIF pela forma como se reunem e se organizam para melhor gerirem os seus meios e alcançarem um projecto que diz respeito a todos, sendo este

a única forma de fixar as pessoas. Aírou
que este ZIF será um exemplo para toda
a região de Inés-os-Montes. _____

Ponto III: Informação aos Aderentes. _____

O Presidente de des- passou de seguida
a palavra ao Presidente de entidade gestora
Sr. Francisco Silva, esclarecendo este que a
partir de agora, quem compete gerir esta
Assembleia é a des- que já está constituída
e que a AFLODUNORTE é apenas a entidade
gestora com a competência de trazer a
esta Assembleia os Trabalhos e Planos que
têm de ser aprovados e votados pelos Aderentes.
Explicou que o técnico afecto a este ZIF é
a Eng.ª Eline Azevedo e que a Eng.ª Ilviana
Reis é a técnica responsável pela realização
dos levantamentos de GPS que têm sido
feitos e que são a base de ordenamento
de ZIF. Deu a conhecer as dificuldades existentes
em virtude de muitos aderentes já não conse-
guirem identificar as propriedades e que,
alguns não são residentes do concelho. Pediu
a elaboração de todos para que este trabalho
seja feito com a maior brevidade possível. Comunicou
que os levantamentos de GPS dos dias já realizados

147

iniciar seu entregues no fim desta Assembleia.
Informou que o PAIF irá ser exibido e votado
na Assembleia e que só depois dos planos
aprovados é que irá ser possível a apresentação
das candidaturas para limpezas e plantações.
Por fim, reforçou a importância das pessoas
mais esclarecidas informarem os menos esclarecidos.
De seguida, passou a palavra ao Sr. Presidente
de Câmara Municipal de Aljezur, onde declarou
que a sua presença neste reunião era para dar
apoio e ajuda às populações aderentes a este
ZIF, referindo sobre a importância de estabelecer
todos organizados, e de avançar todos para
o mesmo lado. Destacou a importância de ZIF
para uma melhor exploração de floresta e dos
seus produtos, muito valorizados no mercado, bem
como para o aumento das propriedades.
Disponibilizou-se para ajudar este ZIF enquanto
estiver em funções e advertiu que seria importante
que as outras freguesias limítrofes se viessem
a associar ou aderir a este modelo de gestão.
Concluindo, enalteceu a Mesa e a AFLOZANORTE
pela sua determinação na condução deste processo,
reforçando o pensamento colectivo como estratégia
para o desenvolvimento. O Sr. Fernandes salientou

a importância do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aljô como grande alavanca e suporte para a constituição desta ZIF, e que sem a sua ajuda não se estaria nesta fase. _____

Ponto 2 - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO PLANO ESPECÍFICO DE INTERVENÇÃO Florestal (PEIF). _____

O Presidente da Associação passou a palavra à técnica de Aflorestamento, Eng.º Elvino Azevedo, para efectuar a apresentação do PEIF. A técnica sucedeu à apresentação do Plano, referindo que o principal plano operacional irá centrar-se na defesa de florestas contra incêndio (DFCI), DADO que não há recuperação de áreas ardidas, pragas e doenças, invasoras, nem erosão. Salientou que este plano, depois de aprovado, seguirá para a AFN para ser também aprovado. Destacou que, tendo sido dado este passo, será exigível a candidatura aos fundos comunitários. Finalizou, informando das responsabilidades de cada entidade para a realização dos trabalhos, em função da localização.

O Presidente da entidade gestora Sr. Francisco Silva explicou que se trata de um conjunto de obras com várias entidades responsáveis, e que se todos cumprirem as obrigações, a ZIF funcionará em pleno. Advertiu que para optimos

uf

resultados, todos deveriam acompanhar a realização e financiamentos dos tibeltos. O Presidente de stas propôs à Assembleia que se pronunciasse sobre o plano, tendo-se inscrito os seguintes aderentes: Sr. Domingos Divis, Sr. Constantino e Sr. Luis Bourc. O Sr. Domingos Divis comentou que o pior que podia acontecer numa Assembleia era ninguém se pronunciar. Devido à elevada matéria do P&F questionou se era possível entregar um exemplar a cada aderente. Para os proprietários ausentes, comentou que a solução passaria pela elaboração de uma carta, advertindo para que indicassem alguém residente para mostrar os limites dos seus propriedades. Evidenciou que a floresta ocupa 70% da área, sendo uma riqueza não só pela lenha e madeira, mas também pastagem e caçaria, que todos deviam preservar. Comentou ainda que seria importante forçar as entidades com responsabilidades, para financiarem os tibeltos, visto já se terem passado três anos e ainda não se ter feito nada em concreto. O Sr. Constantino pediu aos lavadores que se agupassem e abrissem faixas nos matos para que se identificassem melhor os limites dos terrenos. O Sr. Luis Bourc advertiu que a limpeza dos matos não devia ser feita em

pedirem altura, porque há épocas em que o fumo das queimadas destrói os pinheiros. Terminadas as questões colocadas à Mesa, o Presidente da Mesa passou a responder. Ao Sr. Domingos comunicou a escassez de fundos do ZIF e o volume do documento que não permitia a distribuição a todos os aderentes. Sugeriu a possibilidade de entregar um exemplar a cada junta de freguesia para consulta pública. Ao Sr. Constantino evidenciou que a sua ideia era boa mas tinha alguns entraves, explicando que as pessoas locais também têm dificuldades em deslocar-se e identificar as propriedades. Referiu que a delegação pelas pessoas ausentes em alguém residente na freguesia era uma forma de se medir as propriedades, embora duvidando da disponibilidade das pessoas e da confiança que os ausentes têm de depositar nos outros. Esclareceu ainda que a entidade gestora já fez contactos com todas as pessoas, mesmo as que não residem dentro da área do ZIF. Ao Sr. Luis Sousa advertiu-o para confiar nos técnicos responsáveis pela gestão florestal. Respondidas a todas as questões, o Presidente da Mesa abriu novamente inscrições, tendo se inscrito a Sr.^{ta} Adelaide que adquiriu

44

quanto é que o adquirente tinha que pagar. O Presidente do ITC passou a palavra ao Presidente da entidade gestora que respondeu à Sr. Aselaide que os valores a pagar pelos adquirentes serão os gastos, salientando que as intervenções nos áreas públicas não careciam de qualquer pagamento. Informou que, para os investimentos nas áreas privadas, o definido é o Estado financiar 70%, embora esta percentagem esteja a ser discutida por vários organismos, incluindo a Forestis, para que este valor aumente. Esclareceu que se esta confirmação vier, dado que há promessas do Município, estas limpezas poderão vir a ser feitas quase a custo zero. Acrescentou ainda que os levantamentos de GPs dos prédios dos proprietários foram feitos sem qualquer custo para o adquirente. Declarou que a etapa de constituição de ZIF já foi vencida e que falta vencer a etapa dos levantamentos de GPs, que deverão estar concluídos dentro de três a quatro meses. Explicou que os levantamentos permitirão no futuro a identificação dos terrenos por parte dos fisco e netos com rigor. O Sr. Fernandes evidenciou que o objetivo principal

Sei' e'ia' condico'es e receitas para que os proprietarios na'o tentem que desprender muito dinheiro. Na'o havendo mais questoes a colocar por parte dos aderentes, o Presidente de Mesa colocou o Peif a votacao, tendo sido aprovado por unanimidade. _____

Ponto 3 - Outros assuntos de interesse para a ZIF.
 O Sr. Francisco Silva informou que os proprietarios que ja' fizera' as medicoes dos terrenos poderiam pagar a quota anual e receber o seu levantamento.
 O Sr. Francisco comunicou que a ZIF tem uma equipa de sapadores florestais para fazer limpezas e que a candidatura vai ser apresentada e tem boas expectativas de ser aprovada. Advertiu para na'o se falar na ZIF mencionando Vila do, Vila de Macedo ou Francisco, mas citando-a como em todo. Evidenciou a miudeza de justizacao referindo que era menos de um euro por mes. Informou ainda que os pastores tambem tem beneficios com esta ZIF. Rebatendo, em nome de Mesa e de entidade gestora, organizou a presenca de todos, distinguindo a legitimidade e confianca reforçada por esta Assembleia. Dado na'o haver mais nenhum assunto a tratar, a Mesa deu por encerrada a reuniao. E'AD

24

dezanete horas e quarenta minutos, de qual se lavou a presente acta, que depois de lida, foi assinada pela dese. _____

○ Presidente: Antonio Aguiar Fernandes

○ Vice-Presidente: Fernando Gerardo Alves Sousa

○ Secretario: Arnaldo Jorge de Sousa